

Covas nega divisão

O senador Mário Covas negou ontem a existência de uma divisão interna no PSDB em torno do nome a ser indicado para vice de sua chapa presidencial, embora admita que há uma "canalização" em torno dos nomes do ex-presidente do Banco do Brasil (BB), Camilo Calazans e o do deputado federal Teotônio Villela Filho. Segundo ele, a indicação surgirá "naturalmente com aquele que apresentar maior cresci-

mento dentro do partido", não eliminando a possibilidade de um vice mineiro, informa a Agência Globo.

"Não temos pressa em indicar o vice, pois são muitas as chapas ainda solteiras. Temos prazo até o dia 15 de julho para compor a chapa. Sem dúvida, será um nome do Nordeste ou de Minas", reafirmou Mário Covas, para quem o vice não precisa necessariamente estar cumprindo mandato.